

Inpa firma cooperação com japoneses para a criação de museus naturais



O projeto está previsto para iniciar em abril de 2014 e conta com o financiamento total de 5 milhões de dólares, juntamente com as tecnologias desenvolvidas pelos japoneses.

Foto: Daniel Jordano /
Reprodução

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) assinaram, na quinta-feira (29), o plano básico do Projeto para Conservação da Biodiversidade Amazônica sob conceito de **Museu a Céu Aberto em Manaus** (AM). O documento foi assinado pelo diretor substituto do Inpa, Estevão Monteiro de Paula, e pelo diretor do Grupo para Conservação da Floresta e da Natureza da [Agência de Cooperação Internacional do Japão \(JICA\)](#), Kenichi Shishido.

O Projeto prevê a implementação de museus a céu aberto em áreas mantidas pelo Inpa, com a junção das **tecnologias japonesas** para criar um ambiente interativo para estudantes e turistas, além da construção de instalações para a criação de peixes-bois em semi-cativeiro e observação de copa das árvores. As áreas utilizadas serão o Bosque da Ciência (Aleixo), o Jardim Botânico Adolpho Ducke (Cidade de Deus), a Reserva Florestal Adolpho Ducke (km 26 da AM-010) e a ZF-2 (km 60 da BR-174).

“A geração atual está interessada em ver algo mais interativo, pois está crescendo com acesso a toda essa tecnologia. Então essa seria uma forma mais moderna de se observar a dinâmica florestal. Como a floresta funciona a noite, ou o acordar dos pássaros, tudo poderia ser observado em tempo real ou não. Além disso queremos obter imagens de outros fenômenos naturais que não são facilmente observáveis e disponibilizá-las para a população geral. Pretendemos também, oferecer cursos de capacitação nessas áreas”, afirma a pesquisadora do Inpa e responsável pela parceria no Brasil, Vera Silva.

O projeto está previsto para iniciar em abril de 2014 e conta com o financiamento total de 5 milhões de dólares, juntamente com as tecnologias desenvolvidas pelos japoneses, o conhecimento da biodiversidade e infraestrutura oferecida pelo Inpa.

“O Japão participa do tratado de biodiversidade e também do tratado de conservação da natureza, então este Projeto na Amazônia será uma contribuição a nível mundial. O professor Shiro Kohshima já vem tentando implantar este conceito de 'museu a céu aberto' em outros lugares, então acredito este Projeto no Inpa servirá de modelo para que seja difundido em outros lugares”, afirma Shishido.

Para o diretor-substituto do Inpa, Estevão Monteiro de Paula, o museu será mais uma opção para o

ecoturismo em Manaus: “É um projeto muito interessante. Do ponto de vista do Inpa, seria uma forma de utilizar mais nossas áreas protegidas, como a Reserva Ducke e o Bosque da Ciência. E relação a Manaus, essa seria uma outra alternativa de turismo, um novo lugar com mais informações sobre a biodiversidade de uma forma natural”.

Fonte: Inpa, por Raiza Lucena